

PROTOCOLO PARA TRATAMENTO DA DOENÇA DE CHAGAS EM PACIENTES COM SOROLOGIA POSITIVA. *Paulo R. S. Guedes, Carla R. Brauch, Cláudio Zaslavsky e Iseu Gus.* (Instituto de Cardiologia, FUC).

A Doença de Chagas representa uma patologia endêmica no Brasil, assim como em toda a América Latina. O objetivo deste trabalho é determinar a porcentagem de pacientes com sorologia positiva que, tratados, obtêm negativação, e acompanhar com ecocardiografia suas possíveis manifestações cardíacas, no intuito de detectar-se mais precocemente a cardiopatia chagásica. Conforme já relatado, esta negativação pode ocorrer em até 61% dos casos (Andrade et al, 1996). Durante 30 meses será estudado um grupo de 300 pacientes tratados com benzonidazol 5mg/kg/dia por 60 dias. O controle laboratorial está sendo feito à partir de hemograma, provas de função hepática, hemocultura e sorologia. O critério de cura será a sorologia negativa sustentada por até 2 anos. Será realizado ecocardiograma com doppler color anualmente para controle das manifestações cardíacas. Desnutrição, mau estado geral, cardiopatia grave, doença grave que comprometa a expectativa de vida, idade igual ou superior a 30 anos, origem de zona rural com sabido alto risco de reinfecção e forma cardíaca com ou sem repercussões serão critérios de exclusão. O percentual de negativação encontrado será comparado com a taxa citada, e o aparecimento de lesões orgânicas à longo prazo, acompanhado.